

152
Ata da 1ª Sessão Ordinária de Câmara
muni. Sessão Legislativa da Câmara
Municipal de Cabo Frio, reali-
zada no dia vinte três de março
do ano de mil novecentos e noventa
e cinco.

Ao dezesseis horas do dia vinte três de março do
ano de mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Senador Guy
Silva da Rocha e com a suspensão do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Senado
o Uno Celso Mathias dos Santos Peres, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Além disso, não havendo Senadores para responderem a
chamada regimental, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por quinze minutos.
Reunido os trabalhos o Senhor Presidente Guy Silva da Rocha solicitou ao Se-
nhor Primeiro Secretário Luiz Antônio de Melo Cabas a chamada regimental.
Além disso responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Gi-
rio Bizar de Siqueira, Alfredo Luiz da Rocha Garito, Uno Celso Mathias dos San-
tos Peres, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Almeida,
Carlos Roberto Joazeiro dos Santos, Dirceu Pereira da Silva, Eduardo Corrêa Kilo,
Isaacim Schindl, Marcos da Rocha Mendes, Milton Roberto Pereira de Souza, Vi-
lando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Santos e Waldemar Aurélio de Aguiar Melo.
Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sessão
em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presi-
dente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secre-
tário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Indicação nº 013/95 de
autor do Senador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Solicita ao Excmº Se-
nhor Prefeito Municipal a pavimentação das Ruas do Sr. Senhor Aparicida e
Sr. Maria Antônia Dutra, localizados no Bairro Jardim Carioca., Indicação nº 014/95
de autor do Senador Luiz Antônio de Melo Cabas, assunto: Solicita ao Excmº Sena-
dor Prefeito Municipal a instalação de um atendimento médico no Bairro Jacaré., In-
dicação nº 015/95 de autor do Senador Luiz Antônio de Melo Cabas, assunto:
Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a desapropriação, pela municipalidade
do sítio do atual Campo de Futebol no Bairro Jacaré., Emenda Substitutiva nº

004/95 de autoria do Vereador Wlly Freire da Silva, assunto: Dispõe sobre Emenda Substitutiva ao Artigo 1º do Projeto de Lei nº 056/94 - Código de Meio Ambiente., Requerimento nº 027/95 de autoria do Vereador Wlly Freire da Silva, assunto: Dispõe sobre Renúncia de solidariedade ao Deputado Marcelo Lathque, do formal e Sem Aditado, por ter sido brutal e esverdeadamente agredido no último sábado em Búzios., Projeto de Lei nº 011/95 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, assunto: É obrigatório em toda a rede de hotéis e hotéis, em Cabo Frio, a colocação de folheto explicativo sobre a presença da AIDS. Terminado a leitura do Expediente e não havendo oradores inscritos para o uso da tribuna, e cumprindo disposição legal, o Senhor Presidente disse que naquela sessão seria procedido a eleição para o cargo de 2º Segundo Secretário da Mesa visto a renúncia ocorrida com a renúncia de Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, lamentavelmente. A seguir o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por 15 (quinze) minutos, para que fossem elaboradas as cédulas dos Vereadores inscritos ao cargo de Segundo Secretário. Terminando os trabalhos, o Senhor Presidente declarou nobilita a Sessão e solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Luiz Antônio de Melo Sobos que procedesse a verificação quórum atendido o dispositivo regimental e havendo "quorum", o Senhor Presidente disse que os Senhores Vereadores seriam chamados por ordem alfabética para o processo de votação para eleição do Segundo Secretário da Mesa Executiva. Anunciou o Senhor Presidente Luiz Silva da Rocha, ao Senhores Vereadores que ao serem chamados deveriam colocar os votos na urna colocada sob a guarda do Senhor Primeiro Secretário Vereador Luiz Antônio de Melo Sobos. Prossequindo, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário que procedesse a chamada regimental para o processo de votação. Encerrada a chamada regimental para votação, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário que procedesse a leitura dos votos e conduziu a Vereadora Ana Celso Cathias dos Santos Leiva e ao Vereador Milton Roberto Freire de Souza para que servissem como scrutadores. A seguir o Senhor Primeiro Secretário Vereador Luiz Antônio de Melo Sobos, comunicou a existência de dezessete votos na urna, e dando prossequimento o Senhor Presidente anunciou os votos e, ao final do processo de apuração anunciou a eleição do Vereador Vilson de Silva Freire recebendo dez votos, e o Vereador Silas Rodrigues

tendo recebido seus votos. A seguir, o Senhor Presidente Gaur Silva da Rocha declarou
 eleito Segundo Secretário da Mesa Executiva do Conselho Municipal de Cabo Frio o
 Vereador Orlando da Silva Pereira, empossado para o biênio 95/96 e de imediato
 convidado pelo Presidente para tomar assento junto à Mesa Executiva. Sendo
 prosseguimento a sessão, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a
 Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Apro-
 vado Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Arrecamento e Alienação e Encaminha-
 do à Comissão de Educação Social as seguintes Propostas de Lei nºs: 049/94 - Remoção
 Executiva 023/94, 052/94 - Remoção 031/94, 004/95 - Remoção 002/95 e 027/94.
 Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Encaminhado
 para a Comissão de Obras e Serviços Públicos o Projeto de Lei nº 006/95. Encaminha-
 do à Comissão de Constituição e Justiça a Emenda Substitutiva nº 015/94 aprova-
 das as Indicações nºs 013/95, 018/95, 019/95. Encaminhado à Comissão de Finan-
 ças, Arrecamento e Alienação a Emenda Substitutiva nº 004/95 e aprovado o Requeri-
 mento nº 027/95. Em questão de Ordem o Vereador Ovídio Bessa de Albuquerque dis-
 se: "Quero dizer à Mesa Executiva que estou sendo ofendido por uma pessoa que não
 me conhece. Quero que Nossa Executiva examine a atitude de pessoas que não
 sabem se comportar". O Senhor Presidente Gaur Silva da Rocha (presidindo) a pre-
 sidência, solicitou ao amigo - não vamos declinar o nome - que tenha respeito
 pelo Vereador, assim como o Vereador tem que ter respeito pela assembleia". A
 seguir, o Senhor Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº 011/95 para a Comis-
 são de Constituição e Justiça, quando entrando questão de Ordem, disse o Vereador
 Carlos Roberto Albuquerque dos Santos: "Senhor Presidente, Nossa Executiva encaminhou pa-
 ra a Comissão de Constituição e Justiça, a Emenda Substitutiva nº 015/94 de autoria
 do Vereador Antônio Carlos Pereira do Cunha. Porém, tal Emenda já foi encaminha-
 da à Comissão de Constituição e Justiça desde o dia 30 de setembro de 1994 com
 Parecer da Comissão de Constituição e Justiça e posteriormente com Parecer da Comis-
 são de Finanças e Arrecamento". Em atenção à questão de Ordem, disse o Senhor
 Presidente: A Presidência coloca em discussão o Parecer já lido, do Vereador Ro-
 que Schwindt, Parecer acatado pela Comissão de Finanças, Arrecamento e Aliena-
 ção, favorável ao prosseguimento da matéria com a inclusão da Emenda Substi-
 tutiva nº 15/94. Colocado em discussão e posteriormente em votação, o Parecer foi
 aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente

transpôs a tribuna para Explicação Pessoal. Ocupou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Silas Rodrigues Brito, falando de sua frustração no Senado em conseguir o aumento de certeza de que nada mudara no Caxo. Afirmou não haver uma oposição séria no Câmara e que não era trabalho que pudesse mudar os caminhos e destinos do Caxo. Falou do acordo no Caxo para eleição do Segundo Secretário, afirmando que tal acordo existia também na eleição da atual Presidência. Disse que via acordos e mais acordos na Câmara, como expressão autêntica do passado. Que nada estava diferente, que tais acordos mostravam os que eram iguais. Disse que falar era muito fácil, mas, mostrar uma oposição coerente e existente, era difícil para muitos, pois brincavam de serem Vereadores e tramavam tudo para se perpetuarem no Poder. Falou de sua coragem e determinação para mostrar que apesar de reconhecer que podia errar, sobretudo, podia mostrar uma conduta correta e, não apenas pregar a tribuna livre e a quebra do voto secreto. Afirmou que tais políticos não tinham a capacidade de discordarem de acordos de Gabinetes. Afirmou ser um Vereador de coragem, e embora não tendo o nível intelectual de muitos, tinha a capacidade e valor moral que muitos não tinham. Por conseguinte, disse que não era a condição intelectual que moldava o homem, e sim, a capacidade moral. Falou que os falsos, os mentirosos, estavam fazendo a política de antanho, e, afirmou que todos sabiam do Vereador que havia sido eleito naquela tarde. Disse que todos sabiam o que tal Vereador faria depois de fazer com a oposição, pois cinco minutos antes da eleição, havia coragem de participar da reunião dos Vereadores da oposição e, afirmando que votaria com a oposição, fazendo parte da chapa como Vice Presidente. Disse que o Vereador a que se referia, enganara friamente, sendo um trabalho medíocre e mesquinho, pois não tinha capacidade de fazer política séria. Gritou que não tinha medo de falar, que sabia dos seus erros, por onde andava, que sabia de sua capacidade, que sabia de sua história, a história de sua família. Afirmou não poder conceber com tal esquema e com tudo que acontecia na Câmara, com tudo sendo resolvido no Gabinete do Prefeito. Disse que os Vereadores da oposição, depois de serem prostrados e maltratados, ainda votavam com a chapa do Governo. Disse que era um Vereador autêntico, que era mesmo socialista, não tinha medo de proclamar, pois o povo estava morrendo de fome e sequer podiam pagar o IPTU e tais Vereadores alimentavam uma política

nesta. Disse que perdura a ilusão porque muitos Vereadores estavam comprometidos com o partido, não sabendo mais quem falava a verdade ou mentia no caso. Com relação ao IPTU, disse ser preocupante a situação dos que residiam em bairros populares, pois o imposto era muito alto, lembrando indicação, de sua autoria sugerindo ao Prefeito diminuição do IPTU em tais comunidades, no caso, um valor simbólico. Falando sobre os Vereadores que haviam votado a favor da Planta de Valores, disse que nenhum se levantara para defender os contribuintes mais humildes. Falou ele, Vereador representante do bairro Jacaré, que fora humilhado pelo apresentador da Rádio Cabo Frio, também se omitira no desfofo de sua Comunidade, porque estava comprometido com o Governo, e com o partido, e, fazia tais afirmações porque estava falando a verdade, era a verdade, no que encerrou sua fala. Logo após, em Quebra de Ordem, disse o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo: "Gostaria de solicitar vistas ao Projeto de Lei 006/95, que trata sobre troca de denominação de via pública, porque há nos habitantes desta cidade, de que o nome dessa Rua venha a ser Rua Vasco da Gama". Respondendo a Quebra de Ordem, disse o Senhor Presidente Ayr Silva da Rocha: "Vereador Aires Bezerra, o Ordem do Dia já foi concluído. A providência, quando chegar a próxima Comissão terá máximo prazer em conceder vistas à Vossa Excelência, mas, no momento, a matéria já foi aprovada e encaminhada à Secretaria". Sendo mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou o presente Sessão em nome de Deus. E para encerrar, mandou que se lêsse a premissa desta, que depois de lida, submetida à apreciação jurídica, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ato do Décimo Sessão Ordinária do
Plenário Sessão Regular da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia vinte e oito de março do ano
de mil novecentos e noventa e cinco.

Aos dezessete horas do dia vinte e oito de março do ano
de mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Vereador Ayr Silva.